

**Fundações públicas da bahia, sergipe e alagoas: anotações sobre o apoio ao desenvolvimento científico em 2016**

**Public foundations of bahia, sergipe and alagoas: notes on the support for scientific development in 2016**

DOI:10.34117/bjdv6n12-613

Recebimento dos originais: 23/11/2020

Aceitação para publicação: 23/12/2020

**Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves**

Doutora em Serviço Social. Docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social Universidade Federal de Sergipe, líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Fundamentos  
Endereço: Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze, São Cristóvão - SE, 49100-000.  
E-mail: licavasconcelos@gmail.com

**Weslany Thaise Lins Prudêncio**

Discente (bolsista PIBIC) do Departamento de Serviço Social Universidade Federal de Sergipe  
Endereço: Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze, São Cristóvão - SE, 49100-000.  
E-mail: weslany45@hotmail.com

**Rafaella Vitoria Silva de Carvalho**

Discente (bolsista PIBIC) do Departamento de Serviço Social Universidade Federal de Sergipe.  
Endereço: Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze, São Cristóvão - SE, 49100-000.  
E-mail: rafaellavitoria7@hotmail.com

**Noêmia Lima Silva**

Doutora em Educação, Professora do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social Universidade Federal de Sergipe  
Endereço: Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze, São Cristóvão - SE, 49100-000  
E-mail: noemialimasilva@gmail.com;

**Vera Núbia Santos**

Doutora em Serviço Social  
Docente do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social Universidade Federal de Sergipe  
Endereço: Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze, São Cristóvão - SE, 49100-000.  
E-mail: venus\_se@uol.com.br

**Renata Larissa Santos Mota**

Discente (bolsista PIBIC) do Departamento de Serviço Social Universidade Federal de Sergipe  
Endereço: Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze, São Cristóvão - SE, 49100-000  
E-mail: renatararissaa@live.com

**Mariana Almeida Rodrigues**

Discente (bolsista PIBIC) do Departamento de Serviço Social  
Universidade Federal de Sergipe.

Endereço: Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze, São Cristóvão - SE, 49100-000.

E-mail: mari.rodrigues.life@hotmail.com

**Rosa Angélica Santos**

Mestre em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social  
Universidade Federal de Sergipe

Endereço: Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze, São Cristóvão - SE, 49100-000.

E-mail: rosaangelica32@hotmail.com

**RESUMO**

O presente artigo tem por objetivo apresentar dados sobre o apoio das Fundações de Amparo à Pesquisa dos estados de Alagoas, Bahia e Sergipe, durante o ano de 2016. Reconhece-se a importância dessas instituições para o ensino superior para a produção de conhecimento de docentes, discentes vinculados as universidades. Por meio do mapeamento dos editais publicados nos sites das Fundações dos três estados, buscou-se identificar as finalidades dos editais com destaque para pesquisa. Foram identificadas além de propostas direcionadas para pesquisas, editais voltados à concessão de bolsas de estudo, editais abordando atividades visando a consolidação da pós-graduação, outros com foco na organização de eventos e editais estimulando pesquisadores a apresentação de trabalhos em eventos científicos.

**Palavras chaves:** Fundações Públicas. Produção de conhecimento. Pesquisa.

**ABSTRACT**

This paper aims to present data about the support of Research Support Foundations of the states of Alagoas, Bahia and Sergipe in 2016. It is recognized the importance of these institutions to higher education, to production of professors and students' knowledge who are linked to the university. By mapping the notices published on the websites of each foundation, we tried to identify the notice's purposes with emphasis on research. In addition to proposals directed to research, notices aimed at granting scholarships, notices addressing activities aimed at consolidating post-graduation studies, others focused on the organization of events and calls for researchers to present papers at scientific events were identified.

**Keywords:** Public foundations. Knowledge production. Research.

**1 INTRODUÇÃO**

O artigo foi elaborado a partir de um dos planos de trabalho vinculado a pesquisa intitulada “Pesquisa e Pesquisadores em Serviço Social na Região Nordeste: perfil, recursos e subsídios a formulação de políticas” aprovada, no Edital universal MCTI/ CNPq 01/2016 e com vigência entre 2017 a 2020. O projeto teve a participação de três docentes, discentes da graduação e da pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe. Sendo o nordeste formado por nove estados, cada pesquisadora envolvida ficou responsável diretamente pela pesquisa em três estados, embora

todos os procedimentos metodológicos e decisões relativos à pesquisa tenham ocorrido coletivamente. A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Núbia Santos, além de coordenar a equipe, assumiu a responsabilidade dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco; a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Noêmia Lima Silva, os estados do Maranhão, Piauí e Ceará e a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves os estados de Alagoas, Sergipe e Bahia.

O terceiro plano subsidiou a elaboração do presente artigo. Convém destacar que todos os planos têm por foco a análise de pesquisas desenvolvidas a partir do fomento das fundações públicas estaduais do Nordeste que tragam por escopo as políticas sociais públicas, no período de 2014-2016. Os três planos de trabalho objetivam analisar a produção de pesquisas e o perfil dos pesquisadores no âmbito do Serviço Social e da Política Social, financiadas pelas Fundações de Pesquisas estaduais localizadas nos estados nordestinos. A pesquisa foi operacionalizada gradativamente durante três anos, sempre sob a coordenação das mesmas docentes, mas, envolvendo diferentes discentes da graduação e da pós-graduação, ao longo do período. No primeiro ano da pesquisa, foram coletadas informações e analisados dados, relacionados ao ano de 2014, no segundo foram analisados dados e informações referentes ao ano de 2015, e no último ano foram levantados elementos relacionados ao ano de 2016. Destaca-se que para o presente artigo foi feito um recorte de alguns resultados obtidos durante 2016, aonde as duas primeiras discentes, co-autoras do artigo, participaram enquanto bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. Ademais, é fundamental destacar que toda a equipe faz parte do Grupo de Estudos e Pesquisas em Fundamentos, Formação em Serviço Social e Políticas Sociais da Universidade Federal de Sergipe (GEPSSO/UFS), criado em 1993, que incorpora discentes da graduação e pós-graduação, como forma de articular essas duas instâncias da formação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe. A realização da pesquisa por componentes do grupo tem suscitado o interesse crescente nas questões regionais.

Antes de prosseguir é fundamental elucidar alguns aspectos metodológicos que nortearam a pesquisa. Durante o primeiro momento da pesquisa, foram realizadas leituras bibliográficas, elaboração de resumos e fichamentos que deram suporte para a compreensão do que são as fundações estaduais, quais as suas funcionalidades e como o conhecimento é utilizado na atualidade. Também foi realizado o acesso aos sites das fundações estaduais de amparo à pesquisa existentes nos estados da Bahia, Sergipe e Alagoas e o mapeamento dos editais lançados em cada uma delas durante o ano de 2016. Ao todo foram identificados 35 editais, sendo 12 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), porém apenas 7 estavam disponíveis no site da fundação para download; 8 da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC). Foram identificados 15 editais abertos do ano de 2016 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), porém apenas 12 estavam disponíveis no sítio eletrônico da fundação.

No segundo momento da pesquisa, foram realizadas leituras bibliográficas, fichamentos e resumos, além de leitura e análise dos editais disponíveis. Essas análises consistiram na identificação da finalidade dos editais priorizando os relacionados às políticas públicas, os recursos financeiros, o foco dos projetos aprovados nos editais e os profissionais contemplados em cada edital.

A partir desses dados o artigo foi estruturado em dois itens além da introdução e das considerações finais. São eles, um item para situar as Fundações de Amparo e outro para apresentar alguns resultados.

## **2 NOTAS SOBRE AS FUNDAÇÕES DE AMPARO A PESQUISA E SUA RELAÇÃO COM O SERVIÇO SOCIAL**

Segundo Oliveira e Cintra (2018), as Fundações de Apoio são instituições estabelecidas de acordo com o Código Civil, artigo 62, incisos do I ao IX, têm um caráter jurídico sem fins lucrativos, objetivando dar suporte administrativo e financeiro a projetos de pesquisa, ensino e extensão das instituições federais de ensino superior (IFES), além de auxiliar no desenvolvimento institucional, científico e tecnológico das instituições de ciência e tecnologia (ICT). Porém, a dificuldade de sustentação das Fundações de Apoio (FAPs) faz com que as mesmas se transformem em Fundações de Amparo, passando a fomentar a pesquisa por meio de recursos oriundos do Estado.

As FAPs surgem na década de 1960 dentro de um contexto em que o conhecimento é considerado uma fonte que gera riqueza (OLIVEIRA; CINTRA, 2018) e que, as grandes instituições de ensino e tecnologia cada vez mais vêm tendo o interesse de produzir novas ciências e descobertas. A medida em que as sociedades se tornam mais complexas, o conhecimento científico se transforma em um instrumento relevante para o desenvolvimento das sociedades, passando a ser usado como uma ferramenta de poder e controle. Nas palavras de Oliveira e Cintra (2018, p. 55) “a ciência nasceu livre, evoluiu anarquicamente e depois gerou um paradigma científico determinístico que trouxe a premissa da previsibilidade e do controle”. Ressalta-se que, o conhecimento que é produzido não é acessível para todos na sociedade, pois o conhecimento científico nem sempre é divulgado de forma ampla e imediata em decorrência de várias determinações, entre elas a burocrática, que além de impossibilitar que a sociedade tenha contato com as novas descobertas científicas produzidas, dificulta também a compra de recursos para a realização de pesquisas. A burocratização do conhecimento científico, aliada à sua mercantilização no contexto do capitalismo, tornou-se um dos determinantes para que surgissem as Fundações de Amparo/Apoio à pesquisa (FAPs) que têm como um dos seus objetivos a desburocratização do acesso ao conhecimento, visto que facilita a realização de pesquisas e a aproximação com a sociedade.

As Fundações de Apoio fazem parte do terceiro setor, pois permitem que as instituições de ensino coloquem objetivos sociais nas propostas, não há exclusividade de objetivos econômicos, surgem com o objetivo de apoiar, financiar e incentivar as instituições de ensino a promover pesquisa e extensão. O surgimento e a função do terceiro setor aparecem em uma perspectiva conjuntural em que há um movimento de tomada de consciência e exigências por mais direitos, fazendo com que se formem instituições e organizações que têm o papel de materializar e atender as demandas colocadas pelo povo. Dessa forma, nasce o terceiro setor, com a proposta de ser uma promessa de resgate a solidariedade e a cidadania. Nesse sentido, por meio da existência do terceiro setor e na medida em que a ciência e a tecnologia avançam, surgem as Fundações Privadas sem fins lucrativos, tendo como função operacional objetiva dar suporte administrativo-financeiro aos projetos das instituições de ciência e tecnologia, envolvendo atividades como prestações de contas, operacionalização de departamentos de pessoal, assessoria jurídica, entre outros processos administrativos, que farão com que efetuem uma cobrança de custo operacional. Entretanto, alguns recursos de financiadores de pesquisas ainda não permitem a cobrança destes custos, fazendo com que as Fundações de Apoio ampliem sua atuação e se transformem em Fundações de Amparo.

As Fundações de Amparo vêm contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa e da ciência como um todo. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB, foi criada em 2001 vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI). Desde então tem tido um excelente histórico de contribuições para o avanço da ciência, educação e tecnologia do estado, pois permite a disponibilização de recursos à pesquisadores, concessão de bolsas e incentivo às instituições de ensino superior públicas e privadas, fazendo com que haja o acesso e a democratização da produção de conhecimento.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL foi criada pela Lei Complementar número 5, de 27 de abril de 1990, como entidade jurídica de direito privado. Porém, posteriormente passou por algumas alterações em sua estrutura organizacional, desempenhando em seus mais de 25 anos de atividade um papel fundamental no desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, investindo recursos humanos de alto nível através de bolsas de estudo, além de muitas outras conquistas, como é o caso do Programa Pró-Ciências, que capacitou mais de 600 (seiscentos) professores.

A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC) é instituída pela lei 5.771 de 12 de dezembro de 2005, vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (SEDETEC). A referida Fundação substituiu a antiga Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Sergipe – FAP-SE, criada em 1999. Ao longo da sua existência enquanto Fundação de Apoio, a FAPITEC vem promovendo não só o

desenvolvimento da pesquisa e inovação tecnológica, como também o empreendedorismo, visto que um dos seus objetivos é pautado na promoção das potencialidades estatais. Nesse sentido, as Fundações de Amparo têm grande relevância para a sociedade, pois ao facilitar o acesso à pesquisa e fornecer suporte para o desenvolvimento dela, possibilitam que discentes e docentes façam novas descobertas que possam contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Vale ressaltar que o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES) tem uma posição crítica em relação as Fundações de Apoio e ao Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCTI) aprovado pela Lei número 13.243/2016, com o objetivo de “desburocratizar os processos de compra com recursos públicos e permitir o envolvimento do pessoal do setor público com a iniciativa privada, aproximando as universidades públicas das empresas” (ANDES- SN, 2017, p. 10). A cartilha produzida pelo ANDES apresenta um apontamento crítico sobre o ocultamento das conquistas realizadas pelas universidades e instituições públicas, e sua significativa contribuição para a produção científica no Brasil. Também é sinalizado que as Fundações de Amparo e Apoio apresentam uma aproximação do público com o privado, que, segundo o Andes-SN (2017) nada mais é, que uma tentativa de privatização das Instituições Públicas, onde o público passa a ser tratado como privado.

No que diz respeito às implicações da existência das Fundações para o Serviço Social, pode-se afirmar que as mesmas contribuem positivamente para o desenvolvimento da profissão, pois ao fomentar bolsas, direcionadas para a iniciação científica e para programas de pós-graduação, possibilita que alunos e profissionais da área produzam conhecimentos que dão embasamento teórico para o fazer profissional. Ressalta-se que a produção de conhecimento nem sempre se fez presente no Serviço Social, uma vez que a pesquisa só passa a ser parte do exercício profissional após o Movimento da Reconceituação, quando a profissão passou por uma transformação teórica e prática embasada na análise crítica da sociedade como um todo.

O Movimento de Reconceituação envolveu os países da América Latina, inclusive o Brasil, e teve início durante a década de 1960, quando assistentes sociais começaram a questionar se o exercício profissional de fato dava respostas as expressões da “questão social”. Tal movimento, no contexto brasileiro, traz várias contribuições, entre elas a de que a profissão adotasse uma corrente teórica-metodológica na qual as demandas sociais passassem a ser analisadas de forma crítica. Nessa perspectiva, passou-se a levar em consideração a totalidade que rodeia o indivíduo, ou seja, todos os aspectos determinantes da sociedade começaram a ser considerados. Foi no decorrer desse Movimento que surge a necessidade do Serviço Social se aproximar da produção de conhecimento científico, uma vez que segundo Bourguignon (2007, p. 52-53), a mesma passou a “ser protagonista de um processo

que exige o acompanhamento sistemático e crítico das transformações societárias, que concretamente rebatem no exercício profissional do cotidiano”.

Uma das influências do Movimento da Reconceituação, durante a década de 1970, para o Serviço Social brasileiro foi a criação dos seus primeiros programas de pós-graduação. Durante a década de 1980, apropria-se da teoria social de Marx que, a partir do currículo de 1982, assume a hegemonia na formação profissional. É através dos mesmos que a profissão se insere no âmbito da produção de conhecimento científico e começa a direcionar criticamente as intervenções profissionais. Destarte, a produção de conhecimento tem um papel de grande relevância para o Serviço Social, visto que faz com que a profissão tenha sustentação teórico-metodológica para intervir na realidade concreta e de forma crítica, compreendendo a dimensão social das classes, sua formação e história, que refletem em seu cotidiano, e que segundo Nobuko Kameyama (1998), englobam uma vasta gama de temáticas que contribuem no avanço da profissão no que diz respeito às políticas públicas e as ferramentas necessárias para o enfrentamento da “questão social”.

### 3 RESULTADOS E DEBATE

No período de outubro/2019 a janeiro/2020 foi feito o mapeamento dos editais abertos por cada fundação aqui estudada. Os dados apontam que durante o ano de 2016 foram abertos 35 editais, porém foi constatado que nem todos estavam disponíveis para download na ocasião. No sítio eletrônico da FAPESB dos 12 editais publicados apenas 7 estavam disponíveis, no site da FAPITEC foram localizados os 8 editais e no site da FAPEAL foram encontrados 15 editais, mas apenas 12 estavam disponíveis para download. Sendo assim, somente os 27 editais conforme o Quadro 01 serão analisados.

Quadro 01 – Número de editais encontrados e disponíveis durante o mapeamento

<b>Fundação/Estado</b>	<b>Número de editais em 2016</b>	<b>Editais disponíveis</b>
FAPITEC	08 Editais	08
FAPEAL	15 Editais	12
FAPESB	12 Editais	07
TOTAL	35	27

Fonte: Elaborado pela equipe de pesquisa.

Os editais abertos pelas fundações FAPITEC, FAPEAL E FAPESB têm diversos focos, tais como: apoio a organização e participação de eventos científicos, bolsas de iniciação científica a pesquisa, estímulo e apoio a programas de pós-graduação através de bolsas, estímulo a pesquisa para alunos premiados em eventos, apoio a pesquisa, dentre outros. A partir dos resultados, percebe-se que a FAPESB, em 2016, lançou uma quantidade maior de editais para participação e organização de eventos do que a FAPITEC e FAPEAL.

Diante da diversidade de editais foi possível perceber que nenhum dos editais lançados, em 2016, estavam ligados diretamente às políticas sociais, porém fazendo uma análise detalhada dos resultados dos editais, foi possível identificar 4 propostas de pesquisa que tinham recorte direcionado para as políticas sociais. Do total de quatro, três das propostas identificadas foram lançadas pela FAPITEC, através dos editais 001/2016, 07/2016 e 10/2016. A outra proposta direcionada a política social foi identificada no edital 08/2016 lançado pela FAPESB. O quadro 02 a seguir indica os focos dos editais analisados. Nos editais lançados pela FAPEAL não foi possível identificar nenhuma proposta com recorte direcionado para a política social, porém sabe-se que toda pesquisa de forma indireta ou direta contribui para o desenvolvimento das políticas sociais.

Quadro 02 – Focos dos editais encontrados

<b>Foco Edital</b>	<b>Nº Edital / Fundação</b>	<b>Quantidade</b>
Apoio à Organização de Eventos Científicos e Tecnológicos e de inovação, empreendedorismo e tec. Sociais.	Edital 002 / FAPESB Edital 005/ FAPESB Edital 007 / FAPESB Edital 003 / FAPITEC Edital 003 / FAPEAL	5
Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos	Edital 003/ FAPESB Edital 004/FAPITEC Edital 002 / FAPEAL	3
Bolsas Iniciação Científica	Edital 006/ FAPITEC Edital 007/ FAPITEC	2
Estímulo e Apoio / Programas de Pós-Graduação	Edital 01/FAPITEC Edital 10/ FAPITEC Edital 11 / FAPITEC Edital 009 /FAPEAL	4
Apoio à Pesquisa na Empresa/ Bahia Inovação e novas ideias	Edital 004/ FAPESB Edital 008/ FAPESB	2
Apoio / bolsas Programas de Pós-Graduação	Edital 12/ FAPITEC Edital 001 FAPEAL	2
Estímulo à Pesquisa Para Alunos Premiados na Olimpíada Brasileira De Matemática das Escolas Públicas	Edital 013/ FAPESB	1
Programa Estadual de Auxílio à Pesquisa APQ	Edital 04 /2016 FAPEAL	1
Apoio à Editoração e Publicação de Periódicos Científico	Edital 05 /2016 FAPEAL	1
Programa Pesquisa para o SUS	Edital 06 / 2016 FAPEAL Edital 07 / 2016 FAPEAL	2
Apoio à Manutenção e Instalação de Equipamentos Multiusuários	Edital 08 / 2016 FAPEAL	1
Programa de Apoio à Consolidação das Instituições de Ensino Superior do Estado de Alagoas	Edital 10 / 2016 FAPEAL	1
Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração LED	Edital 11/ 2016 FAPEAL	1
Apoio à Pesquisa	Edital 13 / 2016 FAPEAL Edital 14 / 2016 FAPEAL	2
DIVERSOS	Edital 15/ 2016 FAPEAL Edital 12 /2016 FAPEAL	2
<b>TOTAL</b>		<b>35</b>

Fonte: Elaborado pela equipe de pesquisa.

O quadro 03 tem o objetivo de quantificar os recursos disponibilizados pelas fundações para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Nesse sentido, foi possível identificar os recursos disponibilizados pelas três fundações. Durante a análise do edital número 006/2016 da FAPITEC, foi apreendido que o recurso disponibilizado para o fomento do projeto está voltado para bolsas no valor de 100 reais mensais pagas diretamente pelo CNPq aos estudantes dos projetos selecionados, sendo implementadas 160 bolsas, com duração máxima de até 12 meses. Dessa forma, a partir destas informações foi possível calcular o valor total do recurso necessário para a realização do projeto, estimado no valor de R\$ 192.000,00 (cento e noventa e dois mil reais). Para além disso, é possível notar, a partir da consulta aos editais, que as maiores quantias em recursos são geralmente destinadas aos editais voltados para o estímulo ao aumento da efetividade dos programas de pós-graduação, aos que abordam a formação de mestres e doutores e aos que estão ligados ao estímulo a tecnologia e inovação, de forma direta. Os editais 001, 007, 009 e 015 lançados pela FAPEAL não especificaram os recursos financeiros e os editais 011, 012 e 003 não estavam disponíveis para download no site da mencionada fundação, sendo assim não foi possível analisar os recursos financeiros.

Quadro 03 – Recursos

Recursos / valor	Fundação	nº Edital	Quantitativo
Até 180.000,00	FAPITEC	003	6
	FAPITEC	004	
	FAPESB	005	
	FAPESB	013	
	FAPEAL	002	
	FAPEAL	005	
181.000,00 até 600.000,00	FAPITEC	006	8
	FAPESB	003	
	FAPESB	007	
	FAPESB	004	
	FAPEAL	008	
	FAPEAL	004	
	FAPEAL	010	
	FAPEAL	013	
601.000,00 até 1.000.000,00	FAPITEC	007	1
1.400.000,00 até 2.000.000,00	FAPESB	002	3
	FAPEAL	006	
		014	
Acima de 5.000.000,00	FAPITEC	001	5
	FAPITEC	010	
	FAPITEC	011	
	FAPITEC	012	
	FAPESB	008	

Fonte: Elaborado pela equipe de pesquisa.

Durante a pesquisa não foi possível realizar uma análise detalhada de alguns editais, visto que os resultados dos editais não estavam disponíveis para download. Sendo assim, foi impossibilitada a identificação de propostas aprovadas direcionadas para as políticas sociais e de assistentes sociais contemplados.

O edital 12/2016 lançado pela FAPITEC tinha resultado disponível, porém não constava indicação de títulos de projetos aprovados, apenas o valor total direcionado para o fomento do edital e as instituições requeridas. O quadro 04, a seguir, contém os editais que não foram analisados.

Quadro 04 – Editais com resultados não disponíveis

<b>Edital nº/ Ano / Fundação</b>	<b>Foco</b>
Edital 003/2016 /FAPITEC	Programa de Auxílio ao Pesquisador Para a Realização de Reunião ou Evento no Estado de Sergipe – PRAEV
Edital 004/2016/FAPITEC	Programa de Auxílio ao Pesquisador Para a Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos no País e no Exterior – PRAPEC
Edital 006/2016/FAPITEC	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Júnior – PIBIC Jr
Edital 013/2016 /FAPESB	Edital para seleção de proposta de apoio a Projeto que estimule a prática da pesquisa na área de Matemática
Edital 002 / 2016 FAPEAL	Auxílio à Participação em Reunião Científica no Brasil ou No Exterior
Edital 007/ 2016 FAPEAL	Incentivo a Parcerias entre instituições de Estados Elegíveis e Instituições Britânicas de Ensino Superior e/ou Pesquisa, dentro do tema “Vírus Zika”.
Edital 008/ 2016 FAPEAL	Apoio à Manutenção e Instalação de Equipamentos Multiusuários do Estado de Alagoas
Edital 010 /2016 FAPEAL	Programa de Apoio à Consolidação das Instituições de Ensino Superior do Estado de Alagoas
Edital 015 /2016 FAPEAL	Cooperação Internacional FAPEAL/FAP’s/INRIA/INS2i-CNRS Chamada Pública 15/2016

Fonte: Elaborado pela equipe de pesquisa.

No quadro 05, a seguir, constam os resultados disponíveis dos editais lançados pelas fundações da FAPITEC, FAPEAL e FAPESB durante o ano de 2016. Com os resultados disponíveis foi possível uma análise completa dos editais lançados. Sendo assim, foi realizada uma análise das propostas e requerentes contemplados em cada edital das fundações. Por meio dessa análise foram identificadas três propostas de pesquisa direcionadas as políticas sociais em três editais lançados pela FAPITEC. A primeira proposta identificada aprovada foi no edital 001/2016 intitulada “Racismo Religioso, Políticas Públicas e o Sistema de Justiça no Brasil” da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ilzver de Matos Oliveira que tem formação em Direito; a segunda proposta aprovada identificada foi no edital 007/2016, com o seguinte título “Implantação do Observatório de Políticas Públicas em Combate à Pobreza e Garantia de Segurança Alimentar e Nutricional para o Estado de Sergipe”, da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Silva Maria Voci que tem formação em Nutrição; já a terceira proposta foi detectada no edital 10/2016 e tem como título “Políticas Públicas e Gestão Sustentável dos Recursos Marinhos”, da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Liziane Paixão Silva Oliveira, com formação em Direito.

Nos editais lançados pela FAPESB foi identificada apenas uma proposta ligada a Política Social, no edital 08/2016 com o seguinte título: “Atenaprev net-bi: Desenvolvimento de Solução de Business Intelligence Baseado em Linha de Produtos para Análise e Gestão de Informação de Previdência” de Vinícius Azevedo dos Santos, no entanto, não foi possível identificar a formação do mesmo.

Percebe-se que as quatro propostas são vinculadas as políticas sociais, porém, nenhuma delas tem ligação com o Serviço Social. Nota-se que outras áreas vêm demonstrando o interesse em estudos vinculados às políticas sociais. As propostas lançadas e identificadas nos editais na FAPEAL não tinham ligação direta com as políticas sociais, porém, espera-se que de alguma forma tais propostas contribuam para efetivação e desenvolvimento das mesmas.

Quadro 05 – Editais com resultados disponíveis

<b>Edital nº/ Ano</b>	<b>Foco</b>
Edital 001/2016/FAPITEC	Programa de Apoio a Pós-doutorado no Estado de Sergipe (PPDOC-SE): Atração e Qualificação de Pesquisadores
Edital 007/2016/FAPITEC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)
Edital 010/2016/FAPITEC	Programa de Estímulo a Mobilidade e ao Aumento da Cooperação Acadêmica da Pós-graduação em Instituições de Ensino Superior de Sergipe (PROMOB).
Edital 011/2016/ FAPITEC	Programa de Estímulo ao Aumento da Efetividade dos Programas de Pós-graduação em Sergipe (PROEF)
Edital 012/2016/FAPITEC	Programa de Formação de Mestres e Doutores no Estado de Sergipe
Edital 08/2016 / FAPESB	Seleção de propostas no âmbito do programa de apoio à pesquisa na empresa/ Bahia inovação
Edital 07/2016/ FAPESB	Apoio à Organização de Eventos de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologias Sociais.
Edital 05/2016/ FAPESB	Edital para seleção de propostas de apoio à Organização de Olimpíadas de Ciências no Estado da Bahia
Edital 04/2016/ FAPESB	Edital para seleção de propostas visando o fortalecimento do empreendedorismo tecnológico de alto impacto e o desenvolvimento empresarial no Estado da Bahia.
Edital 03/2016/ FAPESB	Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos
Edital 02/2016/ FAPESB	Apoio à Organização de Eventos Científicos e Tecnológicos
Edital 05 /2016 FAPEAL	Apoio à Editoração e Publicação de Periódicos Científicos
Edital 14 / 2016 FAPEAL	Apoio a Pesquisas PPGs - Ciências Exatas e da Terra - Ciências Biológicas – Engenharias - Ciências da Saúde - Ciências Agrárias
Edital 13/ 2016 FAPEAL	Apoio a Pesquisas PPGs - Humanidades- Ciências Humanas; Ciências Sociais e Aplicadas; Linguística, Letras e Artes
Edital 09/ 2016 FAPEAL	Programa de Apoio à Pós-Graduação Stricto Sensu - PSS Programa de Apoio à Excelência Acadêmica
Edital 04/ 2016 FAPEAL	Programa Estadual de Auxílio à Pesquisa – APQ
Edital 01 2016 FAPEAL	Programa Especial de Bolsas de Pós-graduação Acordo de Cooperação Técnica CAPES – FAPEAL
Edital 06 2016 FAPEAL	Programa Pesquisa para o SUS: Gestão compartilhada em Saúde Decit-SCTIE-MS/CNPq/ FAPEAL/ SESAU-AL

Fonte: Elaborado pela equipe de pesquisa.

Nos editais lançados pela FAPESB e FAPEAL que tinham resultados disponíveis, não foi possível identificar assistentes sociais com propostas contempladas, porém nos editais 11/2016 e 12/2016, lançados pela FAPITEC foi possível identificar a assistente social, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tereza Cristina Santos Martins, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PROSS). A mesma obteve aprovação em dois editais, um relacionado a bolsas para o programa de pós-graduação e outro objetivando consolidar o programa.

A identificação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tereza Cristina Santos Martins, coordenadora do PROSS, em editais com tais focos aponta a importância das bolsas fomentadas pelas Fundações de Amparo para o desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe que vem contribuindo para o avanço da produção do conhecimento sobre a profissão.

Percebe-se que, os editais em que o Serviço Social tem propostas aprovadas há contribuições para o desenvolvimento da produção de conhecimento, através de dissertações, teses, artigos, livros e outros. Sabe-se que os profissionais e os alunos vinculados aos projetos estão interessados na pesquisa e na reflexão crítica do cotidiano, visto que a pesquisa perpassa tanto a formação profissional quanto o exercício profissional.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo consistiu na apresentação do resultado final do plano de trabalho “Pesquisas e pesquisadores em Serviço social vinculados as fundações públicas em Bahia, Sergipe e Alagoas”. O plano de trabalho teve como objetivo geral analisar a produção de pesquisas e perfil dos pesquisadores no âmbito do Serviço Social e Política Social, financiadas por Fundações de Pesquisas estaduais localizadas nos estados nordestinos, a fim de perceber de que forma podem subsidiar a formulação de políticas nesses estados. Contudo, por meio dos resultados nota-se que o objetivo proposto foi atingido parcialmente, visto que não foi possível fazer análises de todos os editais mapeados, pois alguns não estavam disponíveis para download, e outros não tinham os resultados disponíveis. Em contrapartida, as análises dos editais disponíveis possibilitaram alcançar o objetivo de mapear produções de pesquisa no âmbito das Políticas Sociais e de assistentes sociais contemplados.

Os dados obtidos mostram que as três fundações: FAPEAL, FAPITEC E FAPESB tem lançado editais com diversos focos, tais como: apoio a organização e participação de eventos, estímulo a participação de programa de pós-graduação, bolsas de iniciação científica, estímulo a pesquisa em empresas. Porém, nota-se que todos os focos estão direcionados de forma direta e indireta a produção de conhecimento, deixando em evidência que as Fundações de Amparo vem contribuindo não só com o desenvolvimento do conhecimento científico, mas também com a propagação do mesmo, fazendo com que a sociedade tenha mais proximidade com o que se produz dentro dos muros acadêmicos.

Percebe-se também que os editais direcionados à organização e participação de evento e apoio a pesquisa em empresas estão direcionados ao avanço tecnológico, a inovação e ao empreendedorismo. Isso incide na reflexão de que com a evolução da sociedade e do modo de produção capitalista, onde o lucro é visado em todas as áreas, o conhecimento também passa a ser tratado como meio para se produzir mais capital, fazendo com os investimentos sejam prioritariamente vinculados às áreas que dão respostas mais rápidas para a reprodução de lucros, evidenciando a mercantilização do conhecimento. No que diz respeito a identificação de pesquisas em Serviço Social e Políticas Sociais nos âmbitos das Fundações, percebe-se que foram identificadas propostas vinculadas as políticas sociais, porém as mesmas não têm ligação com o Serviço Social, visto que estavam relacionadas a outras áreas. Entretanto, os dados mostram que propostas de políticas envolvem outras áreas de conhecimento. Foram identificados também assistentes sociais contemplados com bolsa para cursar programa de pós-graduação em Serviço Social, espera-se que desenvolvam estudos sobre as políticas sociais que contribuam para o desenvolvimento e reflexão teórica e crítica das mesmas. A identificação de assistentes sociais nos editais da FAPITEC para bolsa de programa de pós-graduação mostra que tais programas vêm se desenvolvendo e crescendo no âmbito do Serviço Social contribuindo, assim, para uma formação mais qualificada e completa de pesquisadores para o desenvolvimento da pesquisa na área.

**REFERÊNCIAS**

ANDES-SN. **Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (LEI 13.243/2016):** riscos e consequências para as universidades e a produção científica no Brasil. Cartilha produzida pelo Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior - Brasília (DF), 2017.

BOURGUIGNON, Jussara Ayres. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. **Revista Katálysis**, v. 10, p. 46-54, 2007.

KAMEYAMA, Nobuko. A trajetória da produção de conhecimentos em Serviço Social: avanços e tendências (1975-1997). **Cadernos ABESS**. São Paulo, 1998.

MINAYO, Maria Cecília. **Desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec/Rio de Janeiro: Abrasco, 2010.

MOTA, Renata Larissa Santos da. **Fundações públicas, pesquisa e pesquisadores de Serviço Social em 2015 (BA, SE, AL)**. Relatório Final de Iniciação Científica. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, UFS, 2019.

OLIVEIRA, Alfredo Gontijo de; CINTRA, Leandro Pinheiro. O papel das Fundações de Apoio na Gestão de Projetos para o Desenvolvimento das Atividades dos Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs). *In*: FARIA, Adriana Ferreira de et al. (Orgs.). **Marco Regulatório em Ciência Tecnologia e Inovação: texto e contexto da lei nº13.243/2016**. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2018.

PRUDÊNCIO, Weslany Thaise Lins. **“Fundações Públicas, Pesquisas e Pesquisadores de Serviço Social em 2016 (BA, SE, AL)”**. Relatório Parcial PIBIC. (Departamento de Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, 2020.

RIBEIRO, Daniella Borges. As pesquisas científicas do Serviço Social: o papel do CNPq. **Revista Katálysis**, v. 20, n. 2, p. 184-195, 2017.

**- Sítios das Fundações de Amparo**

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas. Disponível em: <<http://fapeal.br/pesquisador/editais/>>.

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. Disponível em: <<http://www.fapesb.ba.gov.br/>>.

Fundação de Amparo à Pesquisa e a Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe. Disponível em: <<https://fapitec.se.gov.br/>>.